fundação
padre Félix

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
DO
ANO DE 2019

Fundação
Padre Félix

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

DO

ANO DE 2019

Relatório de Actividades de 2019

Introdução

Este é o momento de esta Direcção (tomada de posse em 5 de Julho de 2019) dar a conhecer as actividades desenvolvidas ao longo do ano de 2019. Realçamos, entretanto, o facto de a nossa actuação se ter iniciado no último trimestre de 2019; do mesmo modo, salientamos as dificuldades na experiência de adaptação, não apenas dos que compõem este órgão, mas também da Técnica, Maria João Carola, que iniciou funções no dia 1 de Outubro de 2019.

Esta Direcção, para além de ter assumido a responsabilidade da gestão diária das actividades desta Instituição, tem procurado congregar as vontades e os interesses de todos na tarefa de conceber, organizar e concretizar as actividades, procurando, em equipa, resolver as situações que se nos têm deparado. Conscientes das limitações próprias de qualquer ser humano, naturalmente, move-nos a vontade de prestar um serviço justo, equitativo e célere aos nossos utentes, a vontade de fazer da colegialidade o motor da nossa actividade na Direcção, a frontalidade com todos os que connosco se relacionam e o desejo de trabalhar em rede com outras instituições e serviços. O contributo para a valorização e enriquecimento cultural da comunidade é também um desafio em que estamos a apostar.

A certeza de que juntos seremos capazes de *mover montanhas* leva-nos a formular o pedido de colaboração de todos os que constituem este Conselho, designadamente a presença dos conselheiros nas actividades propostas pela Direcção.

A finalizar, a nossa gratidão aos que nos antecederam, nomeadamente à antiga Direcção, pelo apoio que nos tem prestado neste tempo de adaptação, e a vontade de seguirmos as pegadas de todos os que, até hoje, ajudaram a Fundação nesta sua missão de *Ajudar a Vencer*.

Atendimento/Acompanhamento social

Esta valência tem um carácter contínuo e é da responsabilidade da Técnica de Serviço Social que, depois de ouvir os pedidos dos que solicitam apoio, desencadeia o processo de acompanhamento social e, de acordo com a Direcção, estabelece critérios de acção. Em seguida, são accionados recursos da comunidade e desencadeadas parcerias com diferentes instituições e serviços. No período de Janeiro a Dezembro de 2019, foram realizados mil e trinta e cinco atendimentos.

Consultas de Psicologia e de Intervenção Familiar

Este serviço, criado em Outubro de 2010, qualifica, ainda mais, o serviço prestado às famílias pela Fundação Padre Félix. Na verdade, as Consultas de Psicologia e de Intervenção Familiar têm sido de extrema importância para a resolução de crises individuais e familiares, através da aquisição de estratégias de "coping", do aumento da auto-estima, da reabilitação de pessoas em situação de dependência, promovendo, desta forma, a saúde mental e física, uma maior motivação escolar e profissional, e uma dinâmica familiar funcional. Efectivamente, os bons resultados deste serviço têm sido visíveis no trabalho de intervenção com as famílias, tanto ao nível da vinculação e da participação no processo de melhoria das suas condições de vida, como na relação com o próprio indivíduo (auto-imagem) e na dinâmica familiar. Foram cento e oito os atendimentos. Actualmente, a psicóloga que colabora com a nossa instituição é a Dra. Margarida Cruz.

Consultas de Nutrição

A consulta de nutrição, em funcionamento desde Março de 2009, assegurada pelo Dr. António Amador, Técnico de Nutrição, em regime de voluntariado, tem ajudado muitas pessoas a gerirem melhor a sua alimentação, valorizando a saúde e a adopção de hábitos alimentares saudáveis. No ano de 2019, foram acompanhadas duas pessoas. Esta consulta tem sido bastante benéfica ao nível da prevenção da saúde física e psíquica (má alimentação aliada a desemprego e a depressões) e da intervenção social com as famílias, uma vez que estimula a auto-estima, promove a adopção de rotinas alimentares e de estilos de vida saudáveis e auxilia no planeamento e na elaboração de refeições nutritivas e económicas.

Intervenção na Escola

Esta intervenção engloba a mediação entre a escola e a família, que visa a resposta às solicitações da escola na prestação de ajuda imediata aos alunos, quer através do contacto com os progenitores, quer através da Técnica de Serviço Social que se dirige à escola e procura resolver no momento a situação.

Durante o ano de 2019, esta intervenção abrangeu também a resolução de casos de crianças que, devido à falta de condições habitacionais e de infra-estruturas, se encontram numa situação de maior vulnerabilidade social e de saúde. Neste caso específico, a FPF partilhou os problemas identificados na escola com as famílias e solicitou o reforço dos cuidados com a higiene e com a saúde das crianças. A atempada prestação dos cuidados de saúde às crianças, consignada como um direito destas, é uma obrigação dos pais e dos educadores. Outros casos em que foi solicitada a intervenção da Fundação referem-se a situações de absentismo escolar e à existência de dificuldades de aprendizagem demonstradas pela criança, devido à ausência de estimulação e da frequência assídua de ensino pré-escolar. Assim, os pais/educadores foram sensibilizados para a importância da prevenção na saúde e da estimulação das aprendizagens das crianças.

As intervenções encetadas entre a Escola Básica do 1.º Ciclo de S. Bernardo, a Fundação Padre Félix e a família visaram o compromisso e a vinculação, em particular dos pais, de orientação e acompanhamento dos filhos no processo escolar, como forma de promover o sucesso escolar das crianças.

Oficina de Trabalhos Manuais

Esta oficina de manualidades, orientada pela voluntária Isabel Castilho, compreende a realização de trabalhos com o recurso a diferentes técnicas (pintura em tecido, tricot, crochet, costura, "découpage", entre outras). A componente educativa desta oficina visa proporcionar a troca de saberes entre as orientadoras e as pessoas, utentes ou não, que poderão beneficiar do convívio social, da promoção da auto-estima e da aquisição de capacidades, no sentido de se facilitar a inserção social e profissional das pessoas.

Campos de Férias da Páscoa de 2019

Nos dias 18, 19 e 20 de Março, decorreram as actividades do Campo de Férias da Páscoa destinadas às crianças e aos jovens acompanhados pela Fundação. A tarde do primeiro dia foi dedicada ao cinema e ao início do projecto As Quatro Estações de Vivaldi, que visa a construção de histórias a partir deste tema da música clássica; no segundo dia, foi dada continuidade a este projecto, da responsabilidade da formadora em comunicação pedagógica Dora Gonçalves; o terceiro dia foi dedicado à conclusão do projeto, com a elaboração de diferentes e mirabolantes histórias, e à oficina de iniciação da Língua Gestual Portuguesa que culminou em contínuos jogos de gestos. Esta oficina foi realizada por uma jovem portadora de deficiência auditiva, acompanhada pela Fundação Padre Félix, e pela Intérprete de LGP Filipa Carvalho, que lhe presta apoio nas aulas. Esta oficina deixou as crianças e os jovens extasiados, tendo sido eleita como a actividade de que mais gostaram.

Nestes três dias, após as actividades, houve um lanche oferecido pela Fundação. A supervisão e o acompanhamento das actividades, bem como a elaboração dos lanches ficaram a cargo da Equipa da Fundação (TSS, Direcção e Grupo de Voluntários) e de três pessoas, pertencentes às famílias acompanhadas, que se voluntariaram para colaborar. Foram 23 as crianças e os jovens que participaram nestes Campos.

Banco de Roupas

Com a ajuda de voluntárias, e sob a orientação de Lúcia Felício, elemento da Direcção, foram organizadas as roupas que, ao longo do ano, foram doadas à Fundação e, posteriormente, entregues aos utentes. Como foram muitas as doações, e os utentes não as esgotaram, a Direcção cedeu algumas a outras instituições do concelho.

Comemorações do 31.º Aniversário da Fundação Padre Félix

Como é habitual, houve uma Celebração Eucarística festiva, no dia 7 de Abril de 2019, com peditório para angariação de fundos para a Fundação Padre Félix. De seguida, o encontro dos amigos da Fundação com os órgãos sociais foi num almoço convívio, realizado no Centro Paroquial.

Entrega do Folar da Páscoa

Na Páscoa, a Fundação Padre Félix distribuiu folares nos cabazes que foram entregues às famílias acompanhadas. A elaboração dos cabazes é assegurada pelos elementos da Direcção e pela Técnica de Serviço Social, com a colaboração de voluntários.

Festa de Natal

Nesta quadra, a participação de pessoas de todas as idades, tanto no palco, como na plateia, encheu o nosso coração e o Salão do Centro Paroquial, local onde se celebra anualmente esta festa, este encontro da comunidade. Neste ano, a Festa de Natal da Fundação Padre Félix, realizada no dia 15 de Dezembro, contou com a atuação dos grupos: Nove f – Grupo de Jovens de Eirol, Grupo de Mandolins da Academia de Saberes de Aveiro e actuação do mágico Eduardus. De seguida, houve um lanche-convívio com as famílias que acompanhamos e com os parceiros que colaboram com a Fundação na intervenção social. No final, chegaram as surpresas de natal para as crianças e jovens que são acompanhadas pela Fundação padre Félix.

Nos dias seguintes, como é habitual, a Fundação realizou a distribuição de trinta cabazes de Natal às famílias em situação de carência socioeconómica.

Divulgação

A Fundação Padre Félix divulga as suas actividades e os seus apelos através da página da Fundação na internet (www.fundacaopadrefelix.pt), na página da Fundação no *facebook*, nas lojas comerciais locais e no *Boletim Informativo da Junta de Freguesia*. Para além destes meios de informação, a Fundação também se dá a conhecer no folheto informativo da Paróquia de S. Bernardo (semanal), *A Presença*, no *Diário de Aveiro*, no jornal *Correio do Vouga* e através da Rede Social de Aveiro, da União das IPSS de Aveiro e das instituições locais e concelhias.

Parcerias

Entre as diversas parcerias, destacamos: Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro (CDSSA), Centro Paroquial de São Bernardo, Câmara Municipal de Aveiro, Junta de Freguesia de São Bernardo, Rede Social de Aveiro, Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Aveiro, Agrupamento de Escolas José Estevão, BACF, Paróquia de São Bernardo, Cáritas Diocesana de Aveiro, Projecto Marés de Escolhas, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Associação de Apoio ao Imigrante, APPACDM de Aveiro, Santa Casa de Misericórdia de Aveiro, Consulta de Desabituação Alcoólica do Centro de Saúde de Aveiro.

Conclusão

Acresce registar, a finalizar, que a articulação sistémica entre a Técnica de Serviço Social, a Direcção, os Psicólogos, o Nutricionista, os voluntários, os conselheiros, e a comunidade em geral propiciou não só a identificação das reais necessidades e dos sintomas/sinais, mas a resolução possível, adequada e atempada das situações.

Na actuação da Fundação Padre Félix, no ano de 2019, entendemos ser relevante o facto de duas famílias apoiadas terem conseguido alojamento em casas da Câmara e uma utente ter sido admitida em Centro de Dia.

A terminar, uma palavra de agradecimento a todos os que, de algum modo, nos ajudam neste serviço de Ajudar a Vencer! Bem assim, reiterar a nossa vontade de fazer o possível e o melhor, tendo em conta as limitações e as fragilidades próprias do ser humano.

A Direção

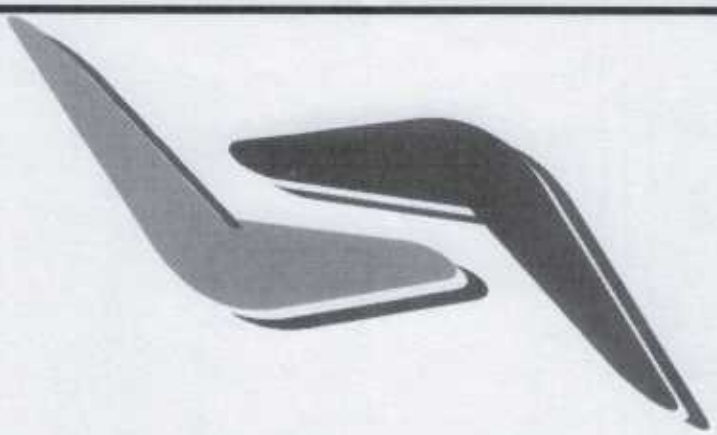
Presidente _____

Secretário _____

Tesoureiro _____

Vogal _____

Vogal _____



fundação
padre Félix

CONTAS DO EXERCÍCIO
DO
ANO DE 2019

Fundação

Padre Félix

CONTAS DO EXERCÍCIO

DO

ANO DE 2019

Mapa de Balanço (Mapa B)

Ano das contas: 2019
Instituição: 20007539473 - FUNDAÇÃO PADRE FELIX

Mapa B. Mapa de Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		344.190,25	316.423,96
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		282.658,44	308.634,98
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		626.848,69	**625.058,94**
Ativo corrente			
Inventários		5.763,69	6.373,42
Créditos a receber		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		3.765,07	265,09
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		96,66	102,81
Outros ativos correntes		1.140,00	1.086,96
Caixa e depósitos bancários		20.353,34	21.823,58
		31.118,76	**29.651,86**
Total do Ativo		**657.967,45**	**654.710,80**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		206.818,78	206.818,78
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		137.373,48	137.373,48
Resultados transitados		46.945,66	51.264,12
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		**264.319,30**	**259.745,52**
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Doações		259.745,52	251.904,88
Outras variações		4.573,78	7.840,64
		655.457,22	**655.201,90**
Resultado líquido do período		**-1.344,29**	**-4.318,46**
Total dos fundos patrimoniais		**654.112,93**	**650.883,44**
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	**0,00**

Mapa de Balanço (Mapa B)

Ano das contas: 2019
Instituição: 20007539473 - FUNDAÇÃO PADRE FELIX

Mapa B. Mapa de Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Passivo corrente			
Fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		750,33	493,65
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes		3.104,19	3.333,71
		3.854,52	3.827,36
Total do Passivo		3.854,52	3.827,36
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		657.967,45	654.710,80

Demonstração dos Resultados por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2019

Instituição: 20007539473 - FUNDAÇÃO PADRE FELIX

Número RS/Atividades agregadas: 2

Mapa A. Demonstração dos resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		46.943,37	65.115,37
Subsídios de entidades públicas		40.435,93	41.039,45
ISS, IP – Centros Distritais		34.435,93	33.271,44
Outras entidades públicas		6.000,00	7.768,01
Subsídios de outras entidades		0,00	207,40
Doações heranças e legados		6.507,44	23.868,52
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-2.435,31	-22.154,28
Fornecimentos e serviços externos		-20.026,22	-23.806,83
Gastos com pessoal		-26.322,01	-26.444,69
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	-1.586,10
Aumentos/Reduções de justo valor		-996,44	0,00
Outros rendimentos		12.183,07	14.550,95
Correções relativas a anos anteriores		35,90	0,00
Correções positivas de comparticipações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		35,90	0,00
Imputação de subsídios ao investimento		0,00	0,00
Outros rendimentos		12.147,17	14.550,95
Outros gastos		-1.713,51	-1.433,51
Correções relativas a anos anteriores		0,00	0,00
Correções negativas de comparticipações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		0,00	0,00
Outros gastos		-1.713,51	-1.433,51
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**7.632,95**	**4.240,91**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-9.350,98	-10.281,22
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**-1.718,03**	**-6.040,31**
Juros e rendimentos similares obtidos		373,74	1.721,85
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		**-1.344,29**	**-4.318,46**
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**-1.344,29**	**-4.318,46**

Demonstração dos Fluxos de Caixa (Mapa C)

Ano das contas: 2019

Instituição: 20007539473 - FUNDAÇÃO PADRE FELIX

Mapa C. Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		0,00	30,00
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-44.305,21	-10.488,94
Pagamentos ao pessoal		-16.986,85	-17.238,64
Caixa gerada pelas operações		**-61.292,06**	**-27.697,58**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		39.359,61	42.299,73
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		**-21.932,45**	**14.602,15**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-5.140,40	-1.862,40
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		-290.000,00	-30.000,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		314.980,10	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		622,51	1.309,45
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		**20.462,21**	**-30.552,95**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		**0,00**	**0,00**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		**-1.470,24**	**-15.950,80**
Efeito das diferenças de câmbio		**0,00**	**0,00**
Caixa e seus equivalentes no início do período		**21.823,58**	**37.774,38**
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**20.353,34**	**21.823,58**

FUNDAÇÃO PADRE FELIX

Anexo

31 de dezembro de 2019

© F3M – Information Systems, SA

Índice

1 Identificação da Entidade 4
2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras 5
3 Principais Políticas Contabilísticas 5
3.1 Bases de Apresentação 5
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração 7
4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: 11
5 Ativos Fixos Tangíveis 11
6 Ativos Intangíveis 14
7 Locações 14
8 Custos de Empréstimos Obtidos 14
9 Inventários 14
10 Rédito 14
11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes 15
12 Subsídios do Governo e apoios do Governo 15
13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio 15
14 Imposto sobre o Rendimento 15
15 Benefícios dos empregados 16
16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais 16
17 Outras Informações 16
17.1 Investimentos Financeiros 16
17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros 17
17.3 Clientes e Utentes 17
17.4 Outras contas a receber 17
17.5 Diferimentos 18
17.6 Outros Ativos Financeiros 18
17.7 Caixa e Depósitos Bancários 18
17.8 Fundos Patrimoniais 18
17.9 Fornecedores 18
17.10 Estado e Outros Entes Públicos 19
17.11 Outras Contas a Pagar 19
17.12 Outros Passivos Financeiros 19
17.13 Subsídios, doações e legados à exploração 19
17.14 Fornecimentos e serviços externos 20

17.15 Outros rendimentos 20
17.16 Outros gastos 20
17.17 Resultados Financeiros 21
17.18 Acontecimentos após data de Balanço 21

1 Identificação da Entidade

A "FUNDAÇÃO PADRE FÉLIX" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Fundação com estatutos aprovados pelo Bispo da Diocese de Aveiro., com sede na rua do Barro, nº 24 em São Bernardo, Aveiro.

A Missão da Fundação Padre Félix é **Ajudar a Vencer!** Para concretizar este lema, esta instituição disponibiliza um serviço de Atendimento/Acompanhamento Social às famílias em situação de risco social, residentes na freguesia de S. Bernardo, tendo em conta:

- a satisfação das necessidades nas seguintes áreas: alimentação, higiene, saúde, organização da vida quotidiana, habitação, educação, formação e cultura;
- o acesso a recursos e serviços que permitam uma progressiva inserção laboral, social e comunitária, respeitando a diferença e a dignidade da vida humana.

A Fundação Padre Félix é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, criada por iniciativa da Comunidade de São Bernardo e por decreto do Senhor Bispo de Aveiro, a 7 de Abril de 1989, comemorando, assim, os 25 anos de atividade pastoral do Sr. Padre José Félix de Almeida, na freguesia de São Bernardo.

O Gabinete de Ação Social da Fundação Padre Félix, criado através do Acordo de Cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro, na área de intervenção sociocomunitária, prossegue, através da valência de **Atendimento/Acompanhamento Social**, os objetivos de intervenção social junto das famílias em situação de vulnerabilidade social. O desenho do projeto de vida de cada pessoa/família é baseado numa relação de reciprocidade e compromisso entre técnico e utente, impulsionado pelo trabalho de articulação e de geração de redes de suporte social, compostas por diferentes serviços, entidades e pessoas de referência, essenciais à intervenção. Este projeto, composto por ações objetivas e estratégicas, visa a concretização de condições que facilitem a inserção social e a resolução dos problemas que bloqueiam este processo.

A abertura desta instituição para o exterior é o reflexo do espírito de coesão da equipa diretiva e é a continuação da prática de uma comunicação aberta. A existência de uma boa articulação quotidiana com as demais entidades e a comunidade é o elemento essencial para o sucesso da nossa intervenção social, junto das famílias da freguesia de S. Bernardo e do concelho de Aveiro. A Fundação Padre Félix, através da publicação anual do Boletim "Ajudar a Vencer", informa a comunidade sobre as atividades mais significativas, desenvolvidas ao longo do ano, e apresenta o Relatório de Contas e o Plano de Ação previsto para o ano seguinte.

© F3M – Information Systems, SA

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não

© F3M – Information Systems, SA

Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confiram segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

© F3M – Information Systems, SA

Os acontecimentos são contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

© F3M – Information Systems, SA

Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários estão desagregados, para melhor compreensão.

a) A retribuição total paga ou recebida;

b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

(não aplicável)

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	10, 20 e 50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	

© F3M – Information Systems, SA

Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	5 ou 6 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

O equipamento com valor inferior a 500,00€ é amortizado no primeiro ano de utilização.

3.2.4 Bens do património histórico e cultural

(não aplicável)

3.2.5 Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As "Propriedades de Investimento" são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor", as variações no justo valor das propriedades de investimento.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.6 Investimentos financeiros

(não aplicável)

3.2.7 Inventários

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão directamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

© F3M – Information Systems, SA

3.2.8 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiras são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Doadores

Os donativos e outras ajudas similares procedentes de doadores estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

(não aplicável)

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.9 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados

© F3M – Information Systems, SA

- valor transferido no âmbito do nº 3 do Artigo 7º dos Estatutos.

3.2.10 Provisões

(não aplicável)

3.2.11 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Locações

3.2.12 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: "A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

(não aplicável)

Bens do património histórico, artístico e cultural

(não aplicável)

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

© F3M – Information Systems, SA

Descrição	2018					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	75 000,00					75 000,00
Edifícios e outras construções	366 655,01					366 655,01
Equipamento básico	5 362,80	941.72				6 304,52
Equipamento de transporte	9 165,95					9 165,95
Equipamento biológico						6 463,79
Equipamento administrativo	5 701,24	762.55				0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
Total	**461 885,00**	**1 704,27**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**463 589,27**
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	117 055,84	9 052.99				126 108,83
Equipamento básico	4 990,45					5 932,17
Equipamento de transporte	9 165,95	941.72				9 165,95
Equipamento biológico	0					0
Equipamento administrativo	5 671,85	286.51				5 958,36
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
Total	**136 884,09**	**10 281,22**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**147 165,31**

Descrição	2018		
	Saldo inicial	Reduções	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	75 000,00	0,00	75 000,00
Edifícios e outras construções	366 655,01	126 108,83	240 546,18
Equipamento básico	6304.52	5 932.17	372,35
Equipamento de transporte	9165.95	9 165.95	0,00
Equipamento biológico			
Equipamento administrativo	6463.79	5 958.36	505.48
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00
Total	**463 589,27**	**147 165.31**	**316 423,96**

Descrição	2019					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	75 000,00					75 000,00
Edifícios e outras construções	366 655,01	37 117,27				403 772,28
Equipamento básico	6 304,52		296.00			6 008,52
Equipamento de transporte	9 165,95					9 165,95
Equipamento biológico	0.00					0.00
Equipamento administrativo	6 463,79		1 583.06			4 880,73
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
Total	**463 589,27**	**37 117,27**	**1 879,06**	**0,00**	**0,00**	**498 827,48**
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	75 000,00					0,00
Edifícios e outras construções	126 108,83	9064.47				135 173.30
Equipamento básico	5 932,17		296,00			5 636.17
Equipamento de transporte	9 165,95					9 165,95
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	5 958,36	286,51	1 583,00			4 661,81
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
Total	**147 165,31**	**9 350,98**	**1 879,06**	**0,00**	**0,00**	**154 637,23**

© F3M – Information Systems, SA

Descrição	2019			
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	75 000,00			75 000,00
Edifícios e outras construções	403 772,28		135 173.30	268 598,98
Equipamento básico	6 008,52		5 636.17	372.35
Equipamento de transporte	9 165,95		9 165,95	0
Equipamento biológico				
Equipamento administrativo	4 880,73		4 661,81	218.92
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00			0,00
Total	**498 827,48**		**154 637,23**	**344190.25**

Durante o ano de 2019 foi efetuada uma grande reparação no edifício sede da Fundação: revestimento das paredes exteriores com capoto e isolamento do telhado. Estas obras tiveram um custo de 37 117,27€.

Propriedades de Investimento

No que concerne às "Propriedades de Investimento" os movimentos ocorridos, nos períodos de 2018 e 2019, foram os seguintes: Durante o ano de 2018 não foram registados movimentos no que concerne às "Propriedades de Investimento".

A instituição adquiriu a 12 de Janeiro de 2017 duas frações de um prédio, fração autónoma designada pelas letras AD, no corpo 3, com garagem, pelo valor de patrimonial 63 349,75€ e fração autónoma designada pelas letras AL, com garagem, pelo valor patrimonial de 63 225.25€, situadas em Montes de Azurva , Parcela "A", freguesia de Eixo e Eirol, concelho de Aveiro. As depreciações deste imobilizado estão registadas no quadro geral das alterações do Imobilizado Corpóreo.

A instituição é detentora de 37 320 ações do Millenium BCP.

Durante o ano de 2019 não houve aquisição nem venda de ações.

A 31-12-2019 o seu valor em bolsa era de : 37320 ações a 0.2028€ que totalizava 7 568,50 €.

A variação do justo valor foi registada como "Perdas por redução de justo valor" pelo valor de 996,44€.

Descrição	2018					
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo Final
37320 ações	10 151.40				-1 586.10	8 564,94
Total	**10 151,40**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**-1 586,10**	**8 564,94**

Descrição	2019					
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo Final

© F3M – Information Systems, SA

37320 ações	8 564,94				-996,44	7 568,50
Total	**8 564,94**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**-996,44**	**7 568,50**

6 Ativos Intangíveis

Bens do domínio público (não aplicável)

Outros Ativos Intangíveis

(não aplicável)

7 Locações

(não aplicável)

8 Custos de Empréstimos Obtidos

(não aplicável)

9 Inventários

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

	2018				2019		
Descrição	**Inventário inicial**	**Compras**	**Reclassificações e Regularizações**	**Inventário final**	**Compras**	**Reclassificações e Regularizações**	**Inventário final**
Mercadorias	6 689,01	0.00	21 838,69	6 373.42	0	1 825.58	5 763,69
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Total	**6 689,01**	**0,00**	**21 838,69**	**6 373,42**	**0**	**1 825,58**	**5 763,69**
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				22 154,28			2 435,31
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

De referir que por orientações da Segurança Social e ao contrário do procedimento que tivemos para o ano de 2018, não foram contabilizados os bens alimentares recebidos do POAPMC, nem a sua entrada nem a sua saída. A Fundação presta mediação na distribuição dos bens alimentares que nunca são sua propriedade.

© F3M – Information Systems, SA

10 Rédito

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2019	2018
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	0,00	0,00
Quotas e joias	0,00	0,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	294,71	1 721,85
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	74,64	0,00
Total	**369,35**	**1 721,85**

11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

(não aplicável)

Passivos contingentes

(não aplicável)

Ativos contingentes

(não aplicável)

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

No âmbito do Acordo de Cooperação a instituição recebeu do Centro Distrital de Segurança Social o valor que está registado no quadro seguinte, assim como o montante atribuído pela autarquia através de candidatura efetuada no ano de 2019. Recebeu ainda um Apoio Extraordinário dado pela Junta de Freguesia de São Bernardo pela dinamização de atividades promovidas.

Descrição	2019	2018
Subsídios do Governo		
Subsídios recebidos do Centro Distrital de S. Social	34 435,93	34 890.66
Subsídio da Câmara Municipal de Aveiro	5 000,00	4 000,00
Apoio para atividade - Junta Freguesia S. Bernardo	1 000,00	
Total	**40 714,12**	**38 890,66**

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

(não aplicável)

14 Imposto sobre o Rendimento

© F3M – Information Systems, SA

(não aplicável)

15 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos mantiveram –se durante o exercício no ano de 2018.

Os órgãos diretivos não usufruem quaisquer remunerações

A instituição tem uma única funcionária.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações aos Orgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	21 405,13	22 101,42
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	4 453,23	3 802,88
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	236,92	243,66
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	226,73	296,73
Total	**26 322,01**	**26 444,69**

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2019	2018
Investimentos em subsidiárias	**0,00**	**0,00**
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	**0,00**	**0,00**
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00

© F3M – Information Systems, SA

382 658,44	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	**0,00**	**0,00**
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	**0,00**	**0,00**
Outros investimentos financeiros	**282 658,44**	**308 634,98**
Perdas por Imparidade Acumuladas	**0,00**	**0,00**
Total	**282 658,44**	**308 634,98**

Os investimentos financeiros estão registados nas seguintes entidades

Descrição	2019	2018
FRSS	70.04	70.04
Fundo de Compensação do Trabalho	19,90	0
BPI	0	50 000,00
Novo Banco	0,00	100 000,00
Montepio Geral	275 000,00	200 000,00
Aplicações Financeiras BCP	7 568,50	8 564,94
Total	**282 658,44**	**308 634,98**

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	47 034.25	42 710.47
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	0,00	0,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0.00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Total	**47 034,25**	**42710,00**
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Total	**0,00**	**0,00**

17.3 Clientes e Utentes

(não aplicável)

17.4 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00

© F3M – Information Systems, SA

Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	386,66
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	1 140,00	700,00
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	**1 140,00**	**1 086,66**

17.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Gastos a Reconhecer		
Gastos a Reconhecer	96,66	102,81
Total	**96,66**	**102.81**
Rendimentos a Reconhecer		
Rendimentos a Reconhecer	0,00	0.00
Total	**96,66**	**102.81**

17.6 Outros Ativos Financeiros

(não aplicável)

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2019	2018
Caixa	746,36	602,13
Depósitos à ordem	19 606,98	21 221,45
Depósitos a prazo	0	0.00
Outros		
Total	**20 353,34**	**21 823,58**

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	206 818,78	0,00	0,00	206 818,78
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	137 373,48	0,00	0,00	137 373,48
Resultados transitados	51 264,12	0,00	-4 318,46	46 945,66
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	259 745,52	4 573,78	0,00	264 319,30
Total	**655 201,90**	**4 573,78**	**-4 318,46**	**655 457,22**

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	0,00	0,00

© F3M – Information Systems, SA

Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	**0,00**	**0,00**

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3 765,07	265,09
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	**3 765,07**	**265,09**
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas	410,00	349,50
Segurança Social	340,33	144,15
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	**750,33**	**493.65**

17.11 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019		2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		2 520,26		3 232,82
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		0,00		**0,00**
Credores por acréscimo de gastos		474,06		**0,00**
Outros credores		109.87		**0,00**
Total	**0,00**	**3 104.19**	**0,00**	**0,00**

17.12 Outros Passivos Financeiros

Os "Outros passivos financeiros" em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são os seguintes:

Descrição	2019	2018
	0	0
Total	**0,00**	**0,00**

17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2019 e 2018, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2019	2018
Subsídios do CDSS Aveiro	34 435,93	34 890.66

© F3M – Information Systems, SA

Subsídios de outras entidades públicas	6 000,00	4 000,00
IEFP		2 148.79
Doações e heranças	6 507,44	24 075,59
Legados	0,00	0,00
Total	**46 943,37**	**65 115,37**

17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	6 094,11	5 995,87
Materiais	340.16	1 443,71
Energia e fluidos	1 211,96	1 390,54
Deslocações, estadas e transportes	16,24	31,80
Serviços diversos	2 243,19	2 090,36
Encargos com Utentes	10 120,56	12 854,55
Total	**20 026.22**	**23 806,83**

17.15 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	425,29	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	7 800,00	11 100,00
Outros rendimentos	3 957,78	3 450,95
Total	**12 183,07**	**14 550,95**

17.16 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos	1 028,30	1 076,40
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	685,21	357,11
Total	**1 713,51**	**1 433,51**

© F3M – Information Systems, SA

17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019	2018
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	**0,00**	**0,00**
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	294,71	1 721,85
Dividendos obtidos	74,64	0,00
Outros Rendimentos similares	4,39	0,00
Total	**373,74**	**1 721,85**
Resultados Financeiros	**373,74**	**1 721,85**

17.18 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas

São Bernardo , 31 de dezembro de 2019

O Contabilista Certificado

e.c. 21300

A Direcção

© F3M – Information Systems, SA

fundação
Padre Félix

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Relatório Atividades e contas do exercício de 2019

Ex.mos Senhores

Membros do Conselho Geral:

Em conformidade com os Artigos 33º e 34º dos Estatutos da Fundação Padre Félix, reuniu-se o Conselho Fiscal, com o intuito de analisar e emitir o respetivo parecer sobre os documentos infra descritos, apresentados pela Direção da Fundação Padre Félix, relativo ao exercício de 2019. Compete ao Conselho Fiscal:

- Acompanhar as ações da Direção;
- Proceder à fiscalização dos seus atos administrativos e financeiros;
- Analisar as contas e os documentos que as suportam.

De acordo com as competências atribuídas, permite-nos salientar os seguintes pontos das condições e das atividades realizadas no ano 2019:

- Agradecer à direção, aos conselheiros e ao concelho fiscal anterior pela dedicação, pelo trabalho realizado e pelo apoio que ainda continua a dar à atual direção;
- A tomada de posse da nova direção que ocorreu em 5 julho 2019, iniciando a atividade no último trimestre de 2019;
- A substituição da técnica Paula Cristina Soares, e o início da atividade da Técnica Maria João Carola a 1 Outubro de 2019;
- A importância do trabalho conjunto entre os diversos elementos da Fundação Padre Félix: Técnica de ação social, Nutricionista, Psicólogos, Voluntários, Direção e Comunidade;

Na área social, económica e psicológica, a importância e o valor da dinamização das atividades:

- No atendimento e acompanhamento social, da responsabilidade da técnica (Paula Cristina Soares/Maria João Carola) foram realizados 1035 atendimentos, desencadeando o apoio social necessário em coordenação com diferentes organismos;
- Nas consultas de Psicologia e de Intervenção social, foram realizados 108 atendimentos, auxiliando na resolução de conflitos pessoais, familiares e sociais; permitindo melhores condições na integração na sociedade e bem-estar pessoal;
- As consultas de nutrição, em regime de voluntariado, pelo Dr. António Amador, permitindo melhorar as condições de saúde, e aumentar a autoestima dos utentes;
- Na intervenção escolar, melhorando a relação escola/família, avaliando e ajustando a falta de condições habitacionais e melhorando as condições de higiene e saúde;
- Na oficina de trabalhos manuais (orientada pela voluntária Isabel Castilho) , permitindo o desenvolvimento das capacidades de destreza manual, cognitiva e ao mesmo tempo motivando e incentivando o convívio social;
- Campo de férias, permitindo aumentar o convívio social e o desenvolvimento das capacidades artísticas dos jovens que participaram no evento (orientado voluntariamente por Dora Gonçalves e pela Filipa Carvalho);
- Banco de roupas, valorização e reaproveitamento de bens (sob a orientação de Lúcia Felício);

- A distribuição do folar de Páscoa e cabazes de Natal, valorizando a partilha com os mais necessitados dando continuidade a tradições que não devemos esquecer;
- Festa de Natal, com o envolvimento e carinho de outras grupos e organizações;
- As Parcerias com diversos organismos e instituições: Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro (CDSSA), Centro Paroquial de São Bernardo, Câmara Municipal de Aveiro, Junta de Freguesia de São Bernardo, Rede Social de Aveiro, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Aveiro, Agrupamento de Escolas José Estevão, BACF, Paróquia de São Bernardo, Cáritas Diocesana de Aveiro, Projeto Marés de Escolhas, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Associação de Apoio ao Imigrante, APPACDM de Aveiro, Santa Casa de Misericórdia de Aveiro, Consulta de Desabituação Alcoólica do Centro de Saúde de Aveiro.

Relativamente à execução orçamental:

- Tendo em conta a apresentação do relatório de atividades e verificando as contas de 2019, e a sua explicação detalhada, e verificando a Conta de Exploração e o Orçamento de Investimentos, respondidas todas as questões julgadas relevantes, colocadas à Direção e à Técnica Oficial de Contas responsável pela Contabilidade desta Instituição, este Conselho verificou o seguinte:
    - A execução orçamental merece uma apreciação positiva por parte deste Conselho;
    - Os proveitos do exercício de 2019 foram de 59 126,00 €;
    - Os gastos realizados no exercício de 2019 foram de 51 493,49 €;
    - O resultado antes de depreciações, gastos financeiros e impostos é positivo no montante de 7 632,95 €;
    - Considerando as depreciações e as amortizações do exercício no valor de 9 350,98 €, obteve-se um resultado operacional negativo (antes de gastos de financiamento e impostos) de 1 718,03 €;
    - Considerando os juros e rendimentos similares obtidos no valor de 373,74 €, o Resultado antes de impostos negativo no valor de 1 344,29 €;
    - Resultado líquido do período negativo no valor de 1 344,29 €;

No exercício de 2019, foi ainda relevante:

- As obras de manutenção e melhoria realizadas no edifício sede da Fundação, no valor de 37 117,27 €; necessárias e importantes na valorização do edifício;
- A fundação é detentora de 37 320 ações do Millennium BCP, com o valor inicial de 10 151,40 €; atualmente no valor de 7 568,5 €, com uma depreciação de 996,44 €;
- A fundação recebeu os seguintes apoios governamentais:
    - 34 435,93 € do Centro Distrital da Segurança Social;
    - 5 000 € da Câmara Municipal de Aveiro;
    - 1 000 € da Junta de Freguesia de S. Bernardo;
- E recebeu 6 507,44 € de doações;
- Encargos com remunerações, apenas com um colaborador remunerado, no valor de 26 322,01 €. Os órgãos da direção não são remunerados;
- Investimentos financeiros (distribuídos pelas entidades: FRSS, Fundo de Compensação de Trabalho, Montepio Geral, BCP), no valor de 282 658,44 €;
- A Fundação a 31 de Dezembro, tinha em caixa 746,36 € e 19 606,98 € em depósitos à ordem;
- Resultando destas aplicações 373,74 € de juros e dividendos;
- Durante o ano de 2019, foram gastos em Fornecimentos e Serviços externos (Serviços especializados, Materiais, Energia e fluidos, Deslocações e encargos com os utentes) no valor de 20 026,22 €;
- Foram obtidos 12 183,07 € de rendimentos em 2019;
- Foram pagos 1 028,30 € de impostos e 685,51 € em outros gastos;

Realçamos a importância da estrutura organizacional e financeira sólida da Fundação, a existência do património imobiliário da Fundação, que disponibiliza meios para garantir de forma eficaz a execução do orçamento de 2019;

A importância dos apoios da Autarquia (Câmara Municipal e Freguesia), Banco Alimentar e das doações e heranças; valorizando e reconhecendo a atividade da Fundação Padre Félix;

A importância e valorização da Fundação, na comunidade local, evidenciado pelas diferentes formas de apoio: doações, apoio material (roupas, alimentos, etc), participação de grupos de jovens e outras entidades nos diversos eventos realizados.

Agradecemos a colaboração dos elementos da Direção e da Técnica Oficial de Contas, que prestaram todos os elementos e esclarecimentos necessários à execução do nosso trabalho.

Face ao exposto, recomenda o Conselho Geral a aprovação do Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2019 apresentado pela Direção.

São Bernardo, 23 de Julho de 2020

O Conselho Fiscal

Abílio Manuel Ribeiro Borges

Graciete Fernandes B. Ratola

Graciete Fernandes Balseiro Ratola

Estefânia Ferreira Silva Costa e Cunha

António Neto Vieira Coelho

Norberto Bernardino Neves Ferreira

fundação
Padre Félix

Ata da sessão realizada em 23 de junho de 2020

Aos vinte e três dias do mês de junho de dois mil e vinte pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu o Conselho Geral da Fundação Padre Félix, em reunião ordinária, no Salão do Centro Paroquial de São Bernardo, presidida pelo seu presidente Senhor Padre Luís Manuel Barbosa de Oliveira, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto 1: Acolhimento e oração inicial;----------

Ponto 2: Leitura e aprovação da ata da reunião anterior.----------

Ponto 3: Apreciação e votação do Relatório de Actividades e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal do ano 2019.----------

Ponto 4: Outros assuntos do interesse.----------

O Presidente do Conselho Geral iniciou a reunião com uma palavra de boas vindas aos membros do Conselho Geral e da Direcção da Fundação Padre Félix e apresentou a ordem de trabalhos para a reunião que se iria realizar em seguida. Antes de iniciar a reunião o Senhor Padre Luís leu um texto do Papa Francisco, escrito durante os tempos de confinamento da pandemia onde transmite o seguinte: "Olhar para a vida e para as pessoas, que seja para nós uma oportunidade de prepararmos o amanhã de todos, sem descartar ninguém". No fundo, é esta a missão da Fundação Padre Félix, Ajudar a Vencer todos os que nos procuram.----------

No segundo ponto da ordem de trabalhos, foi lida a ata da reunião anterior aprovada por vinte e quatro votos a favor e quatro abstenções.----------

O ponto três foi iniciado com umas breves palavras em honra do recentemente falecido conselheiro Sr. Isauro das Neves Ferreira. Em seguida solicitou à Técnica Social Dra. Maria João Carola, que se apresentasse aos Conselheiros presentes, dada a sua recente entrada na Instituição. Após a referida apresentação, a Presidente da Direção, Dra. Cacilda Marado, passou a apresentar o Relatório de Actividades de 2019. Finda a apresentação, colocou-se à disposição para esclarecimento ou dúvida que pudesse existir por parte de algum conselheiro. Não havendo nenhuma questão colocada, passou-se à apresentação das Contas pela Dra. Isabel Mónica, que no final se disponibilizou a prestar esclarecimentos para quem tivesse alguma dúvida.----------

Não havendo qualquer pedido de esclarecimento, seguiu-se a leitura do parecer do Conselho Fiscal, pelo seu Presidente Sr. Abílio Borges, onde enalteceu as actividades desenvolvidas pela Fundação e recomendando a aprovação das Contas de 2019. Foi então colocado a votação o Relatório de Actividades e Contas de 2019, sendo aprovado por todos os presentes.----------

No ponto quatro, o Conselheiro Sr, Rui Lima Baptista propôs um voto de louvor ao Sr. Isauro Ferreira das Neves, que fica registado nesta Acta. O Conselheiro Dr. Gambôa apresentou mais um livro da sua autoria, doando à Fundação uma parte das vendas do mesmo.----------

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente do Conselho Geral agradeceu a participação dos conselheiros e deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pelo Presidente do Conselho Geral e por mim que a secretariei.----------

O Presidente do Conselho Geral: _____

A Secretária: Isabel Alves Castilho Dias